Relatório de Avaliação de Mobilidade - Comprovante de Preenchimento

Evento
Relatório de Avaliação de Mobilidade - OUT

Número
200118104854268

Inscrito
Sábado, 18 de Janeiro de 2020, 10:48

Emissão deste Comprovante
Sexta, 31 de Janeiro de 2020, 11:16

Identidade
8901301 SDS/PE

Nome Completo
ERIK SOUTO DE MORAES

E-mail
erikmoraes_dm@hotmail.com

Autorizo a utilização das informações prestadas para fins de divulgação e promoção de mobilidade acadêmica na unila
Sim

Outras informações que considerar relevante ou sugestões

Minha sugestão principal está relacionada a PRAE, que acredito que deveria conseguir um mecanismo para dar o auxílio transporte para os alunos em mobilidade acadêmica em forma de dinheiro, pois ele foi necessário, mas não se fez presente pois a UNILA credita diretamente no passe estudantil. Como disse, precisava pegar 4 ônibus por dia, e precisava pagá-las retirando dos outros auxílios, diminuindo uma renda que já era limitada.
Porém, no geral, só tenho a agradecer a UNILA e a UFPE pela oportunidade de ter vivido esta experiência e por todos os envolvidos no processo que fizeram ser possível.

Quais dicas você daria para os futuros candidatos?

Que participem das mobilidades acadêmicas pois é uma experiência enriquecedora em todos os aspectos, é uma forma de amadurecimento e de vivência universitária completamente diferente do que estamos acostumados e da nossa rotina. É bom sair da zona de conforto. E é bom conhecer outras realidades. Eu aconselharia aproveitar mais, se possível procurando grupos de pesquisas ou professores a fim de realizar pesquisas ou participar de projetos que acresceriam seus currículos, se possível. E conhecer, antes de ir, alunos da universidade para saber possibilidades de disciplinas diferenciadas e ações que podem contribuir positivamente para a sua formação profissional. Não se limitando apenas a ficar em sala de aula, apesar de as

vezes ser o que nos resta por diversos fatores.

Caso tenha marcado a opção "sim, otro tipo de bolsa", por favor descreva qual bolsa e como foi o processo para consegui-la

Você recebeu algum apoio economico durante sua mobilidade?

Sim, auxílio Alimentação e/ou Moradia pago pela UNILA/PRAE;

Fale sobre os gastos com a mobilidade (passagem, seguro saúde, visto, moradia, alimentação)

Os gastos com a mobilidade consistiram com passagens, moradia e alimentação, uma vez que era uma mobilidade nacional. A maior dificuldade esteve em deixar a moradia de origem, pois tive que conseguir um jeito de manter os meus pertences para quando eu voltasse para a UNILA. E por ser contrato de aluguel, não poderia quebrar o contrato para não pagar multa, principalmente por eu ser aluno cotista, vivendo com os auxílios acadêmicos da UNILA e bolsas de atividades paralelas na universidade (pesquisa, monitoria, extensão ou estágio...). A diferença entre as duas cidades não era grande, pois elas praticamente têm o mesmo nível de desenvolvimento, apesar de Foz do Iguaçu ser turística, o que eleva um pouco o custo de vida.
O transporte na cidade era feito por ônibus coletivo e o local onde morava dependia de duas conduções, apesar de pagar passagem com 50% de desconto, ainda sim ficava caro, pois eram 4 ônibus por dia. E a universidade, apesar de ter um Restaurante Universitário (RU) é considerado um dos mais caros do Brasil, fornecendo refeições a um preço de 11,60, bem acima da possibilidade de um aluno com auxílio, só sendo possível ser frequentado praticamente pelos beneficiários de auxílios da própria universidade.

Quantas disciplinas você cursou durante o intercâmbio?

5

Como é o sistema de ensino na instituição (aulas em sala, estudos extraclasse, avaliações, etc)? conte-nos o que chamous sua atenção

No geral, o sistema de ensino é semelhante ao da unila, com aulas expositivas em sala de aula. Os métodos de avaliação também são definidos pelos professores, o que muda é média, que na universidade anfitriã é 7,0 (sete) para avaliações parciais e 5,0 (cinco) para exames finais, com possibilidade de realização de exame aqueles que obtém no mínimo média 3,0 (três) nas parciais.
O que mais me chamou atenção negativamente foi a constante falta de pontualidade dos docentes, bem diferente da UNILA e positivamente foi, que apesar disso, eles parecem mais engajados em ser um bom curso, envolvidos claramente entre si, eles estão cientes da grade do curso e do que os outros professores ensinam e pesquisam, e como relacionar estes conhecimentos em sala de aula de forma a complementar a formação dos alunos. Realizam pesquisas mais voltadas a problemas do dia-a-dia da região, inclusive com prêmios por suas pesquisas até mesmo da Agência Nacional de Águas - ANA.
A universidade busca e desenvolve parcerias com órgãos privados e públicos de forma efetiva, e os professores parecem estar mais dispostos a participar destes projetos. Não é sem explicação que o curso foi duas vezes avaliado com nota 5 no MEC, sendo mais bem avaliado que a Sede da UFPE.

Como foi o processo de escolha de disciplinas e matrícula na instituição anfitriã? há alguma tutoria para isso?

A universidade de destino teve dificuldades em realizar minha matrícula rapidamente principalmente por se tratar de uma unidade acadêmica da UFPE que não é a Sede, demorando quase um mês após a data de matrícula que eles estipularam, apenas realizando uma solicitação e algumas informações eram repassadas de forma diferentes quando tentei obtê-las por órgãos de apoio diferentes. Mas no fim deu tudo certo. Apesar da espera da matrícula efetiva ter sido angustiante, por eu já estar frequentando as aulas e longe da universidade de origem (que já havia realizado seu processo de matrícula). As matrículas eram realizadas pela escolaridade da unidade acadêmica da universidade e eles tinham poucas informações acerca do processo, principalmente por não receberem sempre alunos em mobilidade, inclusive não tendo acesso ao sistema para matrícula de alunos em mobilidade, dependendo da Sede.

Como foi a receptividade da comunidade universitária (estudantes nativos, professores, pessoal administrativo) e dos habitantes locais?

No geral foi normal, os técnicos foram prestativos e receptivos na medida do possível e os alunos, apesar de estranharem um aluno novo, com o tempo também se tornaram bons colegas e amigos. Se fosse apontar um ponto negativo seria formas de comunicação da universidade e entre a comunidade, que não é muito efetiva, ao contrário da UNILA que possui muitos canais institucionais e que são usados de forma quase plena. No geral avalio de forma positiva.

Fale sobre o processo de mobilidade, quais as dificuldades e dúvidas enfrentadas

A primeira dificuldade consistiu no espaço entre o resultado do processo e a matrícula e início das aulas, que foi curto para conseguir resolver toda a mudança. Mas estas datas não foram definidas pela UNILA mas sim pela Universidade de destino. No meu caso, que não sou de Foz do Iguaçu, e não sou da cidade de destino, tive que providenciar como faria com hospedagens e deslocamentos, para manter pertences etc. A UNILA no geral manteve uma boa comunicação e sempre esteve disponível para tirar dúvidas, bem como tem editais e resoluções claras para este processo, a divisão de mobilidade sempre foi resoluta e atenciosa.

Como você visualiza o impacto desta mobilidade em sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional?

Avalio de forma extremamente positiva, por ter conhecido novas pessoas, novas possibilidades, grupos de pesquisa e áreas e professores que podem fazer diferença no meu futuro profissional. A experiência me proporcionou um amadurecimento que estar somente na UNILA não teria ocorrido. Eu aconselharia a

Relate as experiências que teve durante a mobilidade

A principal experiência consistiu em vivenciar a realidade de uma universidade diferente da de origem. Encontrando diferenças estruturais e organizacionais que permitiram repensar a visão que eu tinha da UNILA. Dentre estas diferenças, foi natural encontrar pontos positivos e negativos. Mas no geral, a

qualquer um, se possível, viver a experiência.

experiência proporcionou um crescimento e amadurecimento profissional e acadêmico, possibilitando conhecer pessoas e ações dentro da universidade que garantirão um diferencial enorme na minha formação. Devido ao curto tempo de estadia, a falta de contato com as pessoas no início da mobilidade e de sua natureza (realização de disciplinas), infelizmente não tive a oportunidade de realizar atividades paralelas ao de estudo, tais como extensão ou pesquisa. Mas, pude realizar visitas técnicas nas disciplinas que cursei em lugares que a UNILA (por sua localização) não permitiria experenciar. Visitei o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso - BA (CHESF), que consiste em 4 usinas, a usina Apolônio Sales e a de Xingó. Tive a oportunidade de conhecer o Rio São Francisco. Em outra disciplina visitei o sistema de gestão e abastecimento de água da região de Campina Grande – PB, da central de monitoramento e desde a captação até a distribuição. Também pude conhecer uma central de tratamento de resíduos particular localizado na cidade de Caruaru – PE que atende a região.

Quando realizou sua mobilidade acadêmica?

2019/2

Nome da instituição onde fez mobilidade acadêmica?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE